

29025**HOSPITALIZAÇÕES DE RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS NO SUS POR CISTITE, UMA CONDIÇÃO SENSÍVEL À ATENÇÃO PRIMÁRIA (2008-2010)**

Jéssica Morgana Gediel Pinheiro, Ursula Adriana Sander Stuker, Maura Dinorah da Silva Motta, Patricia Machado Legendre Lima, Jacqueline Oliveira Silva. **Orientador:** Roger dos Santos Rosa

Introdução/contexto: Cistite é uma afecção possível de controlar com ações desenvolvidas no âmbito da atenção primária e não deveria gerar internações. Os leitos e os dias de internação utilizados poderiam ser destinados para o tratamento de situações mais graves que não constem na Lista Brasileira das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (Portaria SAS/MS nº 221/2008). Objetivos: Descrever as características das hospitalizações na rede pública por cistite de residentes na região metropolitana de Porto Alegre/RS (RMPA/RS) no período 2008 a 2010. Metodologia: Análise das hospitalizações de residentes da RMPA/RS com diagnóstico principal CID-10 N30 a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH)/SUS, disponíveis publicamente. Cálculo de indicadores por sexo, faixas etárias, utilização de UTI e gastos por internação. Trabalho realizado no âmbito do projeto aprovado pelo CEP/Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº 10056. Resultados: Ocorreram 831 internações (277/ano) no SUS por cistite em residentes da RMPA/RS no período 2008-2010 (0,7/ 10.000 habitantes/ano). O sexo feminino predominou (504 ou 60,6% vs. 327 ou 39,4% para o masculino). As internações de pacientes acima de 80 anos representaram 17,2% (7,4/10.000hab./ano). O tempo médio de permanência foi alto (7,1 dias) e a letalidade baixa (1,3%). Onze pacientes faleceram durante a internação (8 do sexo masculino e 3 do sexo feminino), todos com 50 ou mais anos (letalidade de 2,4% considerando somente essa faixa etária). Dos 11 óbitos, 7 (64%) foram de residentes no município de Campo Bom (16,8% de todas as internações por cistite) e 1 de Porto Alegre (29,0% das internações). Somente 1 (0,1%) paciente utilizou UTI. O gasto médio anual do SUS foi de R\$95.222,14 e o valor médio por internação de R\$ 343,76. Considerações finais: Sabe-se que o registro do diagnóstico principal no SIH/SUS é limitado e pode não refletir a assistência efetivamente prestada. Entretanto, esses dados podem auxiliar na avaliação da qualidade da atenção primária na RMPA/RS considerando que internações por cistite não são esperadas.